

SOUL BILÍNGUE: COMO A EDUCAÇÃO E O TRABALHO COLABORATIVO TRANSFORMAM A VIDA DOS JOVENS

Camila Correia Marinho⁽¹⁾

Debora Cristina da Silva Santos Morais⁽¹⁾

Fernanda Beatriz de Andrade Ferreira⁽¹⁾

Júlio César do Nascimento Melo⁽¹⁾

Mariana Correia da Silva⁽¹⁾

Orientadora: Profa. Me. Marluce Gavião Sacramento Dias⁽²⁾

ODS: Emprego e Desenvolvimento Social

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo examinar o impacto da Associação Soul Bilíngue na transformação da vida de jovens de baixa renda, discorrendo também o cenário de desigualdade social e como isso impacta na educação desses adolescentes, além de sua dificuldade na conclusão de seu estudo e inserção no mercado de trabalho. Foi utilizada pesquisa quali-quantitativa além de perguntas a CEO da ONG, nome dela, visando demonstrar a importância deste programa que oferece qualificação profissional na língua inglesa e oportunidades de intercâmbio para jovens da região de Mogi das Cruzes trazendo oportunidade de desenvolvimento interpessoal e ampliação de chances de colocação profissional. Os resultados desta pesquisa evidenciaram que o programa contribui para a superação da desigualdade econômica e digital, promovendo justiça social e autonomia, alinhando inovação tecnológica e economia colaborativa. Conclui-se, portanto, que o acesso ao ensino de inglês do programa é um instrumento essencial para a inclusão e mobilidade social, complementando a lacuna de acesso à educação de qualidade.

Palavras-chave: inclusão social; Soul Bilíngue; língua inglesa; juventude; economia colaborativa; desigualdade socioeconômica; desenvolvimento social.

⁽¹⁾ Graduando(a) do curso de Gestão Empresarial – EaD. Fatec São Paulo: Camila Correia Marinho, Debora Cristina da Silva Santos Morais, Fernanda Beatriz de Andrade Ferreira, Júlio César do Nascimento Melo e Mariana Correia da Silva.

⁽²⁾ Professora orientadora do Curso de Gestão Empresarial– EaD. Fatec São Paulo: Profa. Me. Marluce Gavião Sacramento Dias.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e qualificação profissional dos jovens, principalmente os de baixa renda, é ponto fundamental na sociedade em que vivemos. Hoje, uma comunidade economicamente equilibrada e justa necessita de meios e ações do poder público, ou até mesmo de pequenos grupos sem fins lucrativos, que possibilitem e estimulem a inclusão, o protagonismo, a autonomia e o pensamento crítico. Para tanto, na cidade de Mogi das Cruzes, situada na região Metropolitana de São Paulo, existem inúmeros exemplos de organizações que visam o desenvolvimento de alguma habilidade a fim de promover e inserir jovens no mercado de trabalho. Nesta pesquisa, o foco será no desenvolvimento linguístico.

A língua inglesa é um dos idiomas mais importantes e essenciais no cenário capitalista e globalizado em que nos encontramos atualmente. Este idioma está presente em diversos âmbitos da atividade humana, como jogos, filmes, músicas, redes sociais, entre outros. No ambiente organizacional, não é diferente: o inglês possui grande relevância nos processos seletivos, sendo um ponto-chave para muitas empresas.

Nesse contexto, a Associação Soul Bilíngue, uma organização sem fins lucrativos, tem como objetivo oferecer oportunidades de desenvolvimento, educação e qualificação para jovens de baixa renda de todo o Brasil que não possuem condições financeiras para ingressar em cursos pagos. A instituição oferece, inclusive, oportunidades de intercâmbio. Assim, suas ações se enquadram na chamada economia colaborativa.

O desenvolvimento local tem se mostrado uma alternativa importante para enfrentar desigualdades sociais e criar oportunidades. Segundo Amaral Filho (2025), quando a comunidade consegue construir mecanismos próprios de transformação, há maior chance de gerar impacto positivo e duradouro. Nesse sentido, observa-se que projetos sociais que atuam diretamente com a juventude, como a Soul Bilíngue, cumprem um papel essencial na criação de caminhos que o Estado nem sempre consegue suprir. Barbosa (2018) reforça que os paradigmas do desenvolvimento local ainda enfrentam impasses, principalmente relacionados à exclusão social e à dificuldade de acesso a políticas públicas. Essa realidade justifica a necessidade de iniciativas que busquem reduzir barreiras, ampliando o acesso a ferramentas de formação, como o aprendizado de um segundo idioma.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo reconhece a educação como um direito fundamental para o desenvolvimento social. Nesse sentido, Rocha (2016) destaca que ela é uma ferramenta contra a violência e a desigualdade social, e se deve ao fato de que o conhecimento é o responsável pela abertura

das portas no mercado de trabalho e em sua evolução social. Entretanto, a desigualdade socioeconômica se apresenta como uma questão que afeta de maneira direta a formação educacional e as oportunidades de trabalho para jovens de baixa renda, que se encontram em uma situação mais fragilizada.

De acordo com Ferreira et al. (2024, p. 6), “primeiramente, as desigualdades socioeconômicas são um dos principais fatores que contribuem para a vulnerabilidade social, uma vez que indivíduos e grupos em situação de maior precariedade econômica têm menos oportunidades para lidar com desafios e adversidades da vida cotidiana.”

Com o advento da infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, mais conhecido como Covid - 19, houve uma exposição e discrepância entre as classes sociais e modelos de ensinos que se tornou ainda mais evidente visto que em diversos países foram tomadas medidas de isolamento social e fechamento das instituições de ensino para prevenir a propagação do vírus da Covid-19. Dessa forma, o modelo de ensino transitou de forma abrupta do presencial para o modelo de Ensino a Distância (EAD). Essa transição, que parecia ser a solução para garantir a continuidade do ano letivo, revelou um abismo social e digital. Estudantes com a classe social mais elevada conseguiram se adaptar facilmente a esta modalidade pois dispunham de fácil acesso à internet, bons materiais escolares, recursos tecnológicos e um ambiente familiar que proporciona as condições ideais para o aprendizado remoto. Em contrapartida, jovens com renda inferior enfrentam diversas barreiras que prejudicam o seu desenvolvimento acadêmico. A falta de acesso aos recursos básicos para o ensino remoto, como o acesso à internet, notebook e a necessidade de compartilhamento do celular limitava o tempo de estudo e realização das tarefas do estudante; ademais, a escassez de um espaço adequado para estudar também se tornou um obstáculo, pois os lares de pessoas com baixa renda tende a ser muito pequeno, geralmente com poucos cômodos. Com isso, o estudante precisava dividir o ambiente com outros membros da família enfrentando ruídos e interrupções que dificultavam a concentração. Diante deste cenário, houve impacto direto no rendimento acadêmico destes alunos e em sua motivação, já que com o enfrentamento destas barreiras se tornava algo cansativo para os jovens estudantes.

Diante dessas dificuldades enfrentadas por jovens de baixa renda no acesso à educação, torna-se ainda mais relevante discutir estratégias de qualificação profissional que ampliem suas oportunidades no mercado de trabalho. Um dos pontos abordados neste fórum refere-se à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social. Esse tema responde à pergunta apresentada anteriormente: “Existem projetos que visam a inclusão desses jovens no mercado de trabalho de alguma maneira em nossa cidade?”. A resposta é afirmativa. No município de Mogi das Cruzes, há diversos exemplos de iniciativas voltadas a

esse público, com o objetivo de ampliar suas oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

A ausência de qualificação profissional e de acesso a conhecimentos específicos, como o domínio de línguas estrangeiras, contribui para a precarização das condições de trabalho. Rávilla (2022) destaca que o cenário econômico atual, marcado por transformações rápidas e pela influência de tecnologias disruptivas, acaba ampliando a vulnerabilidade de indivíduos sem formação adequada. Diante disso, oferecer o ensino de inglês gratuito para jovens em vulnerabilidade social não é apenas uma ação educacional, mas também um instrumento de inclusão. Rego e Pinzani (2013), ao analisarem o impacto de políticas públicas como o Bolsa Família, demonstram que a autonomia gerada por programas de inclusão pode transformar realidades. De forma semelhante, a Soul Bilíngue proporciona autonomia cultural e profissional, fortalecendo a capacidade de inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Um desses projetos é a Escola de Qualificação Profissional, programa de cursos oferecido pelo Governo do Estado de São Paulo. Em entrevista concedida à emissora Diário TV de Mogi das Cruzes, a coordenadora Leila Lasnaux destacou que os cursos abrangem seis áreas distintas: moda e arte, administração e empreendedorismo, beleza e bem-estar, gastronomia, informática e construção civil. Segundo ela, “não existe nenhum pré-requisito para o ingresso”.

Segundo Basto (2014, apud Melges et al., 2024), “aprendizagem é um processo psicológico essencial para a sobrevivência dos seres humanos no decorrer de todo o seu desenvolvimento. Sem ela, de nada valeria o investimento em educação feito pela sociedade ou o esforço das organizações para treinar seus membros”. A partir dessa compreensão, evidencia-se que os resultados obtidos por projetos voltados à qualificação profissional são de extrema importância para os indivíduos que deles necessitam, podendo representar não apenas um ponto de partida técnico, mas também uma formação ética para o enfrentamento dos desafios do mercado de trabalho.

A Soul Bilíngue é uma organização sem fins lucrativos (ONG) que possui amplo reconhecimento nacional, promovendo o desenvolvimento social por meio do ensino da língua inglesa e da preparação profissional de jovens de baixa renda para oportunidades de ascensão internacional. Seu propósito é democratizar o acesso ao intercâmbio cultural e educacional, algo que, diante das desigualdades sociais que enfrentamos hoje, se torna cada vez mais urgente e necessário.

As novas formas de organização econômica vêm apresentando soluções alternativas para lidar com desigualdades sociais. Alves e Dias (2020), ao analisarem a experiência de uma incubadora de economia solidária, mostram como práticas coletivas podem gerar

oportunidades locais, fortalecendo a comunidade a partir de iniciativas conjuntas. Esse tipo de abordagem dialoga com a proposta da Soul Bilíngue, que também utiliza uma rede de colaboração para promover a aprendizagem de inglês entre jovens em vulnerabilidade. Nessa mesma linha, Oliveira e Teodósio (2020) destacam o consumo colaborativo como um fenômeno capaz de democratizar o acesso a recursos antes limitados a grupos específicos. No caso da educação, iniciativas colaborativas permitem que o conhecimento seja compartilhado, quebrando barreiras de classe social e criando perspectivas para a inserção no mundo do trabalho.

Com atuação em diversas regiões do Brasil, a Soul Bilíngue tem impacto direto nos locais ao capacitar jovens de comunidades socioeconomicamente desfavoráveis através de um programa gratuito de aprendizado do inglês, desenvolvimento pessoal e orientação para bolsas internacionais. A iniciativa contribui para o crescimento educacional e profissional dos participantes, gerando desenvolvimento sustentável nas comunidades atendidas.

A organização, por estar na linha de frente no combate à desigualdade no acesso à educação de qualidade, infraestrutura digital e ao preconceito linguístico, promove ações inclusivas que valorizam a diversidade cultural e incentivam o protagonismo juvenil. A Soul Bilíngue baseia-se em uma lógica de economia colaborativa ao construir redes de apoio com voluntários, ex-alunos, empresas parceiras e mentores. Esses agentes compartilham seus conhecimentos, tempo e recursos para formar uma estrutura coletiva que sustenta a missão da organização.

O avanço das novas tecnologias tem provocado grandes impactos nas relações de trabalho e no acesso a oportunidades profissionais. Nesse contexto, é essencial refletir sobre o papel social dessas inovações. Conforme afirma Cezaro (2021), “é fundamental a adoção de medidas que assegurem a democracia também no contexto da sociedade em rede, utilizando as tecnologias emergentes como instrumentos a serviço da humanidade e não o contrário”. Esta fala se refere que essas mudanças tecnológicas trazem tanto oportunidades quanto exclusão de uma parte da sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica, logo não possuem todas as ferramentas necessárias para acompanhar as novas exigências do mercado.

Nesse contexto, instituições semelhantes como a Soul Bilíngue trazem iniciativas notórias, porque ressaltam como a tecnologia pode ser empregada como um instrumento de inclusão social e desenvolvimento humano. A organização atua na capacitação de jovens de baixa renda, por meio de recursos tecnológicos e educacionais para ascensão de competências linguísticas e interculturais, a fim de estabelecer oportunidades profissionais.

Segundo Cezaro (2021), “é, pois, imprescindível que governos, trabalhadores, empregadores e o Direito atentem ao desenvolvimento da disseminação da tecnologia digital para, de forma cada vez mais efetiva, apoiar e garantir o desenvolvimento do trabalho decente em uma realidade cada vez mais tecnológica”. Esse pensamento condiz com o propositivo da Soul Bilíngue, que transforma a inovação tecnológica em uma parceria no enfrentamento das desigualdades, promovendo a equidade no acesso ao conhecimento e às oportunidades de emprego.

Além disso, a atuação da Soul Bilíngue deixa em evidência a importância de implementar políticas públicas que reconheçam a desigualdade da formação intercultural e da qualificação profissional em um cenário de constantes mudanças tecnológicas. Como destaca Cezaro (2021), “frente aos novos cenários tecnológicos que influenciam todos os setores da vida humana, entre eles o trabalho humano, é elementar que se estabeleçam reflexões a fim de buscar novas soluções legislativas para abarcar as peculiaridades desta nova realidade, visando garantir aos trabalhadores os direitos sociais”.

Deste modo, o uso consciente e estratégico das tecnologias digitais, como ocorre na Soul Bilíngue, demonstra como é possível alinhar inovação e justiça social, criando caminhos concretos para a promoção da cidadania e a inclusão no mundo do trabalho. Ao estimular o aprendizado de idiomas e a preparação para vivências internacionais, a Soul Bilíngue incentiva a criatividade, a comunicação intercultural e a inovação. Nesse sentido, tais competências dialogam diretamente com os princípios da economia criativa, que valoriza o capital intelectual e cultural como motor de desenvolvimento. O uso da tecnologia permite alcançar um número maior de jovens, inclusive em regiões mais remotas, promovendo a inclusão digital e a equidade de acesso à informação.

3. METODOLOGIA

A pesquisa proposta será de natureza quali-quantitativa, utilizando tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo. Para tal, foi aplicado um questionário online ao público como instrumento de coleta de dados, buscando reunir informações quantitativas sobre a opinião e a percepção popular acerca do tema, bem como sobre como entendem o papel da ONG nesse cenário. Além disso, foi realizada uma entrevista via correio eletrônico (e-mail), com a CEO da ONG, Ariane Noronha, na qual foi adotada uma abordagem quantitativa exploratória. Conforme descrito por Gil (2006), nessa abordagem, as pesquisas quantitativas são entendidas como aquelas que podem ser contadas, ou seja, que resultam em informações a partir de números, permitindo a classificação e análise dos dados.

Entretanto, a metodologia de abordagem quali-quantitativa se conecta diretamente ao propósito do nosso tema. Não queremos apenas saber “quantos” jovens foram impactados pela Soul Bilíngue, mas sim como suas vidas foram transformadas emocionalmente, profissionalmente e socialmente. Para isso, foi essencial a aplicação de um questionário focado ao público sobre o tema proposto, assim como a entrevista aos idealizadores, que permitirão ouvir essas vozes e entender o valor real da iniciativa.

Durante a pesquisa bibliográfica, identificou-se o artigo "Slow movement: trabalho e experimentação do tempo na vida líquido-moderna", de Mariana Batista e colaboradores, que discute como o ritmo acelerado da vida contemporânea impõe a necessidade de rápida adaptação às mudanças, especialmente por parte de jovens em contextos de vulnerabilidade social. Essa dinâmica, segundo os autores, pode comprometer o desenvolvimento pessoal e emocional dos indivíduos, ao sufocar tempos subjetivos essenciais à formação humana (BATISTA et al., 2020).

O trabalho da ONG tem um impacto não só técnico, mas também humano. Assim, ao unir dados e vivências, está no caminho certo para mostrar essa transformação significativa na vida dos participantes. Essa combinação de métodos permitirá uma análise abrangente e fundamentada sobre o impacto do projeto na comunidade, revelando não apenas números, mas histórias de vida e desenvolvimento.

A atuação da Soul Bilíngue está ancorada na ideia de que o domínio de uma língua estrangeira, especialmente o inglês, representa uma poderosa ferramenta de mobilidade social e inserção no mercado de trabalho. Conforme aponta Freire (1996), a educação libertadora deve estar comprometida com a autonomia dos sujeitos, promovendo sua participação crítica e ativa na transformação da realidade. Nesse sentido, o trabalho da organização promove não apenas a aprendizagem linguística, mas também a autonomia dos jovens como protagonistas de sua própria trajetória.

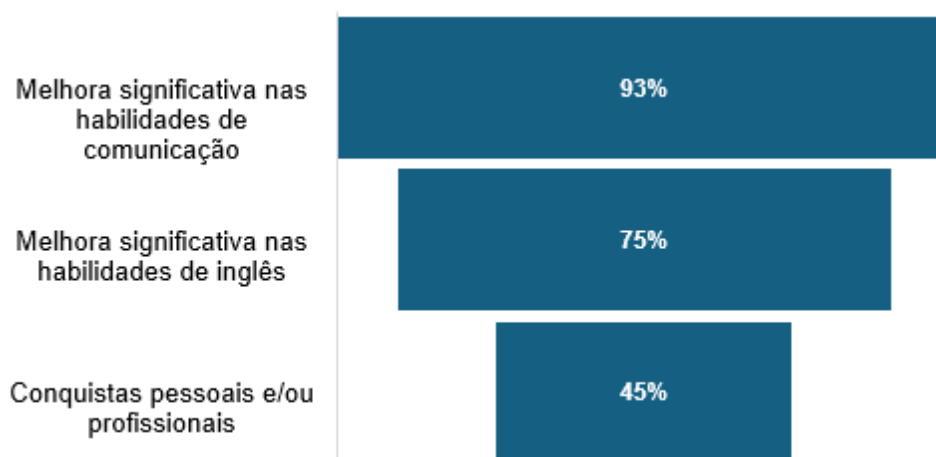
4. RESULTADOS PARCIAIS

A análise dos dados encontrados junto à gestora da ONG Soul Bilíngue e do questionário aplicado ao público demonstrou impactos consistentes acerca da atuação social da organização na vida de jovens de baixa renda, dessa forma, evidencia-se que o programa promove avanços linguísticos, profissionais e pessoais significativos.

Os dados institucionais apontam que 93% dos jovens evoluem no domínio do inglês, 75% desenvolvem habilidades de comunicação e 45% alcançam conquistas pessoais ou profissionais (Figura 1). Falando sobre números, os fundadores evidenciam que a ONG já

beneficiou mais de 4 mil estudantes desde 2018, concedendo 126 bolsas de intercâmbio internacional em parceria com instituições no Brasil e no exterior.

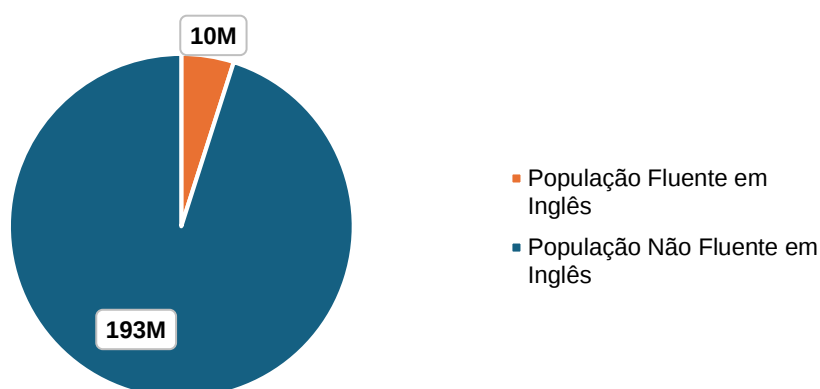
Figura 1 - Resultados imediatos dos participantes



Fonte: Os autores (2025).

Ao comparar as informações obtidas da ONG com o indicativo educacional da população brasileira, nota-se que apenas 5% da população fala inglês, o que é considerado cerca de 10 milhões de pessoas, enquanto 95% (aproximadamente 193 milhões) não possuem esse conhecimento (Figura 2). Isso reforça a importância da Soul Bilingue ao democratizar, disseminar o ensino da língua inglesa para jovens de baixa renda. É também importante dizer que, os fluentes em inglês ganham o dobro no início da carreira, o que fundamenta a missão da ONG. Além disso, de 2018 a 2024, foram concedidas 126 bolsas de intercâmbio internacional, com destaque para países como Estados Unidos, Itália e Inglaterra conforme reportado pela Gestora.

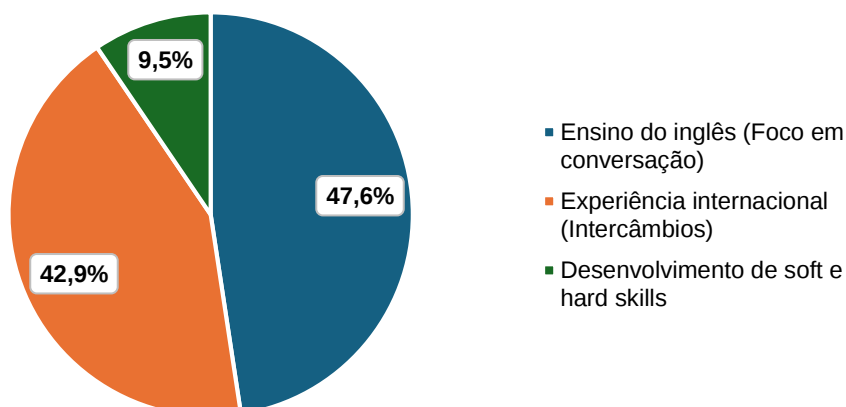
Figura 2 - Distribuição percentual de falantes e não falantes de inglês



Fonte: Os autores (2025).

A pesquisa qualitativa aplicada ao público por meio de questionário mostrou que a maior parte dos respondentes reconhece a ONG como uma iniciativa de transformação social. Entre os aspectos valorizados, destacam-se: ensino gratuito de inglês, desenvolvimento de soft skills e oportunidades de intercâmbio (Figura 3).

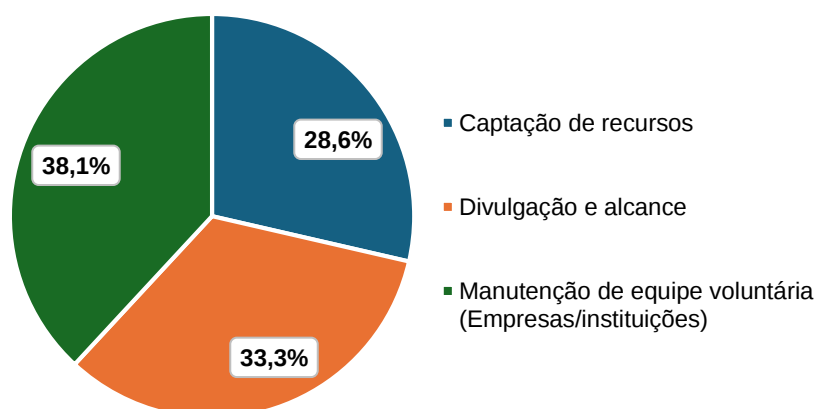
Figura 3 - Atributos da Soul Bilíngue considerados mais importantes pelos participantes



Fonte: Os autores (2025).

Quanto aos principais desafios para a expansão da ONG, observa-se que a maioria do público aponta a carência de parcerias estratégicas com outras organizações e instituições como o principal obstáculo enfrentado, representando cerca de 38,1% das respostas. Além disso, destacam-se como dificuldades recorrentes a captação de recursos financeiros para apoiar e impulsionar o projeto, bem como a limitada divulgação de suas ações (Figura 4).

Figura 4 - Percepções sobre os principais desafios enfrentados pela Soul Bilíngue



Fonte: Os autores (2025).

Para exemplificar alguns relatos qualitativos que ilustra a efetividade do programa, é dito que os casos como os de Francine Rodrigues, criadora do projeto Pretas Connection, Daniel Sena, que ingressou em uma multinacional, e Sara dos Anjos, primeira de sua família a cursar mestrado internacional, exemplificam como a metodologia gamificada e o sistema de mentorias da Soul Bilíngue contribuem para a transformação de trajetórias individuais e coletivas, que valorizam a educação internacional, orientam trajetórias profissionais promissoras e ampliam o conhecimento adquirido pelos alunos, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Isso demonstra que o trabalho da ONG vem sendo cumprido conforme o planejado, proporcionando novos caminhos de vida para pessoas que antes não enxergavam grandes oportunidades educacionais.

Os jovens valorizam a educação sem custos, o aprimoramento de habilidades interpessoais e as oportunidades de intercâmbio. Entre os desafios mais significativos que a organização enfrenta estão a escassez de colaborações estratégicas e a busca por financiamento. Testemunhos de beneficiários comprovam o impacto positivo do programa na mudança pessoal e profissional dos envolvidos.

A aplicação do questionário e a entrevista com a Soul Bilíngue permitiram compreender de forma mais ampla o impacto social e educacional da organização.

Com base nas respostas coletadas, observou-se que os participantes reconhecem o papel essencial da ONG em ampliar o acesso ao inglês e criar oportunidades reais de mobilidade social. A maioria relatou ter conhecido a instituição por meio das redes sociais e indicações, demonstrando a força da comunicação digital da Soul.

Os resultados também apontaram que os jovens percebem o programa como uma porta de transformação pessoal e profissional, destacando o desenvolvimento da autoconfiança, comunicação e visão de mundo. Além disso, os participantes acreditam que a Soul Bilíngue deveria ser replicada em outras regiões do país, de modo a alcançar mais jovens em situação de vulnerabilidade.

Durante a entrevista institucional, a Soul Bilíngue destacou que sua missão é proporcionar acesso gratuito para experiências de aprendizagem de inglês de forma gamificada e inclusiva, fortalecendo a autoconfiança dos jovens e mostrando que o mundo é maior do que o bairro onde cresceram.

Entre os desafios relatados, o mais marcante foi conquistar credibilidade nos primeiros anos, tanto com parceiros quanto com os próprios jovens, que inicialmente duvidavam da

possibilidade real de conquistar uma bolsa internacional. Com o tempo, os resultados concretos e os ex-alunos engajados fortaleceram a imagem da ONG.

O processo de intercâmbio é estruturado em um programa de 22 semanas com aulas, mentorias e desafios que geram pontuação. Os jovens mais engajados conquistam bolsas de estudo internacionais, fortalecendo seu inglês e suas perspectivas de futuro.

A instituição acompanha indicadores de impacto como melhoria nas habilidades linguísticas (93%), habilidades de comunicação (75%) e conquistas pessoais e profissionais (45%), além de adotar metodologias baseadas na Teoria da Mudança e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8 e 10).

Casos reais, como o de Daniel Sena, Sara dos Anjos e Fran Rodrigues, ilustram o poder transformador da Soul Bilíngue, mostrando como o inglês e o intercâmbio se tornaram instrumentos de empoderamento social, educacional e econômico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, conclui-se que a Associação Soul Bilíngue representa um importante instrumento de transformação social e educacional, ao oferecer o acesso gratuito ao ensino da língua inglesa aos jovens de baixa renda.

Além disso, a Soul Bilíngue opera com base em uma lógica de economia colaborativa, mobilizando redes de apoio formadas por voluntários, ex-participantes, mentores e empresas parceiras. Segundo Jeremy Rifkin (2014), essa abordagem representa uma transição dos modelos tradicionais de produção e consumo para formas de cooperação mais sustentáveis e inclusivas, com base no compartilhamento de conhecimento, tempo e recursos.

Ao incorporar essa perspectiva, a ONG fortalece o senso de comunidade e engajamento social, promovendo uma educação transformadora e coletiva, a utilização estratégica da tecnologia como ferramenta de inclusão social é um dos diferenciais da Soul Bilíngue.

Em um cenário de crescente digitalização, o acesso desigual aos recursos tecnológicos tende a ampliar ainda mais as desigualdades sociais já existentes. Nesse sentido, Cezaro (2021) defende que é essencial que iniciativas sociais acompanhem criticamente as transformações tecnológicas, garantindo trabalho decente e justiça social. A atuação da Soul Bilíngue vai ao encontro dessa perspectiva ao utilizar recursos digitais como meio de democratização do acesso à educação e ao mercado de trabalho.

A Associação Soul Bilíngue contribui diretamente para a redução das desigualdades socioeconômicas e digitais, favorecendo a inclusão, e o protagonismo juvenil, além de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, fica, portanto, claro que os projetos baseados na economia colaborativa e na inovação tecnológica são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, mais participativa e sustentável.

Referências

ALVES, Márcia Cristina; DIAS, Marcelo Capri. Estudo de caso: implantação de uma incubadora de economia solidária na UTFPR/Campus de Apucarana. In: BERNARDELLI, Luan Vinicius (org). A Economia numa perspectiva interdisciplinar. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. p. 222-233. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/a-economia-numa-perspectiva-interdisciplinar-3>. Acesso em: 01 abr. 2025.

BATISTA, Mariana. Slow movement: trabalho e experimentação do tempo na vida líquido-moderna. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 32, e228100, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/q5nqRFvdPmx5MfrRQhqCqwC/?lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CABRAL, Armanda. A importância do inglês no mundo atual. 2014. Disponível em: https://cefopna.edu.pt/revista/revista_13/pdf_13/ame_01_13_essl.pdf. Acesso em: 6 abr. 2025.

CEZARO, Bárbara. Trabalho humano e as tecnologias disruptivas: caminhos possíveis. Quaestio Iuris, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/quaestioiuris/article/view/43509/37751>. Acesso em: 3 jun. 2025.

ESCOLA de Qualificação Profissional está com inscrições abertas em Mogi das Cruzes. G1, Mogi das Cruzes, 4 mar. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/concursos-e-emprego/noticia/2025/03/04/escola-de-qualificacao-profissional-esta-com-inscricoes-abertas-em-mogi-das-cruzes.ghtml>. Acesso em: 1 jun. 2025.

FERREIRA, Patrick V. Infraestrutura escolar e desigualdade socioeconômica: o retrato das escolas paulistas. Revista Cordis, São Paulo, n. 33, p. 1–25, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/68812/46161>. Acesso em: 3 jun. 2025.

G1 MOGI DAS CRUZES E SUZANO. ONG do Alto Tietê seleciona jovens para programa de inglês que dá bolsa de estudos no exterior. 31 maio 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2023/05/31/ong-do-alto-tiete->

seleciona-jovens-para-programa-de-ingles-que-da-bolsa-de-estudos-no-exterior.ghtml.

Acesso em: 8 abr. 2025.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-metodos-e-tecnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2025.

INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS – IHU. Abundância na sociedade do custo marginal zero de Jeremy Rifkin. São Leopoldo: IHU, 2015. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/noticias/539384-abundancia-na-sociedade-do-custo-marginal-zero-de-jeremy-rifkin>. Acesso em: 3 jun. 2025.

MELGES, P. S.; KUMANAYA, D. R. G. A importância de ONGs na formação profissional do jovem: um estudo na cidade de Capão Redondo. Revista Conecta, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 2–13, 2024. Disponível em: <https://www.fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/article/view/252>. Acesso em: 1 jun. 2025.

RÁVILLA, Cristina Costa. A precarização do Trabalho Humano em meio à economia disruptiva. Trabalho de Conclusão de Curso – UniEvangélica. Anápolis, 2022. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/19571>. Acesso em: 01 set. 2025.

REGO, Walquiria Domingues Leão; PINZANI, Alessandro. Liberdade, dinheiro e autonomia. O caso da Bolsa Família. Revista de Ciências Sociais, 38, Abril de 2013, p. 21-42. ISSN 0104-8015 | ISSN 1517-5901 (online) POLÍTICA & TRABALHO. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/15029/9376>. Acesso em: 01 set. 2025.

SANTOS, Cristiana de Andrade; GOES, Julia Marques de Oliveira; SANTOS, Tatiana Ferreira. Juventude: desigualdade de renda, desemprego e seus agravos durante a pandemia. Porto Alegre: Editora PUCRS, 2020. 10 p. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/serpinf-senpinf/assets/edicoes/2020/arquivos/54.pdf>. Acesso em: 3 mai. 2025.

SANTOS, João dos. Análise crítica da obra "Pedagogia da autonomia", de Paulo Freire. Revista Entreideias, Universidade Federal da Bahia, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/3221/2405>. Acesso em: 3 jun. 2025.

SOUL BILÍNGUE. Soul Bilíngue: o mundo é de todos. Disponível em: <https://www.soulbilingue.com/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

ANEXO A – Questionário Aplicado

1. Como você conheceu a Soul Bilíngue?

- a) Pelas redes sociais
- b) Por indicação de amigos
- c) Pela escola/faculdade
- d) Outro meio

2. De que forma você gostaria de se envolver em iniciativas como a Soul Bilíngue?

- a) Como voluntário
- b) Como participante
- c) Como apoiador/divulgador
- d) Outro

3. O que você acredita que a Soul Bilíngue mais contribui para a sociedade?

- a) Educação e oportunidades
- b) Mobilidade social
- c) Desenvolvimento pessoal
- d) Inclusão e diversidade

4. Na sua opinião, o quanto o programa da Soul Bilíngue contribui para o desenvolvimento linguístico em inglês?

- a) Muito
- b) Razoavelmente
- c) Pouco
- d) Não contribui

5. O que mais chamou sua atenção na Soul Bilíngue quando conheceu a ONG?
- a) A metodologia gamificada
 - b) As bolsas de intercâmbio
 - c) As mentorias e apoio emocional
 - d) As histórias de superação
6. Na sua opinião, o que mais dificulta uma ONG como a Soul Bilíngue crescer e ajudar mais jovens?
- a) Falta de apoio financeiro
 - b) Falta de visibilidade
 - c) Dificuldade de parcerias
 - d) Falta de estrutura tecnológica
7. Você acredita que programas como a Soul Bilíngue deveriam ser replicados em mais regiões?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Talvez
8. Qual desafio você acredita que a Soul Bilíngue enfrenta para ampliar seu impacto social?
- a) Captação de recursos
 - b) Divulgação e alcance
 - c) Manutenção de equipe voluntária (Empresas/instituições)
 - d) Sustentabilidade a longo prazo
9. Como você enxerga o impacto de iniciativas como a Soul Bilíngue na vida de jovens de baixa renda?
- a) Muito positivo

- b) Positivo
- c) Pouco impacto
- d) Nenhum impacto

10. Qual aspecto do trabalho da Soul Bilíngue você considera mais essencial para a inserção de jovens no mercado de trabalho?

- a) Ensino do inglês
- b) Desenvolvimento de soft e hard skills
- c) Experiência internacional
- d) Networking e mentorias

ANEXO B – Perguntas da Entrevista

1. Qual é a missão principal da Soul Bilíngue?
2. Quais foram os principais obstáculos enfrentados pela ONG nos primeiros anos de atuação?
3. Como é estruturado o processo de intercâmbio oferecido pela Soul Bilíngue?
4. Quais indicadores e métricas são utilizados para medir o impacto social do programa?
5. De que forma o domínio do inglês impacta a vida dos participantes e contribui para o propósito da ONG?
6. Quais são as visões e metas de futuro da Soul Bilíngue?
7. Poderia compartilhar alguns casos concretos e histórias inspiradoras de jovens que participaram do programa?